

Цифровое искусство привносит в привычный набор характеристик искусства принципиально новые эстетические категории: интерактивность, виртуальность и симуляцию, превращает культурное пространство в единую площадку для межкультурного диалога. Оно открывает новые возможности для экспериментов с формой и содержанием, разрушая привычный треугольник связи «художник – художественный образ – реципиент». Цифровое искусство позволяет синтезировать с тем же успехом различные направления искусства, создавая его новые формы, обладающие различной степенью виртуальности и интерактивности, и повышать влияние зрителя на сам художественный процесс.

Литература

1. Дидро, Д. Опыт о живописи / Д. Дидро ; пер. с франц. А. С. Кулишер. – Москва : Искусство, 1936. – 215 с.
2. Гегель, Г. В. Ф. Лекции по эстетике : в 2 т. / Г. В. Ф. Гегель ; пер. с нем. Б. Г. Столпнера. – Санкт-Петербург : Наука, 2007. – Т. 1. – 623 с.
3. Эренбург, И. Ответ на одно письмо // Комсомольская правда. – 1959. – 2 сентября (№ 206). – С. 3–4.
4. Розин, В. М. Цифровое искусство в контексте культуры / В. М. Розин // Вопросы философии. – 2018. – № 5. – С. 45–56.
5. Шульгин, А. Искусство после интернета / А. Шульгин // Художественный журнал. – 2012. – № 86. – С. 12–18.
6. Klein, Y. Le Manifeste de l'hôtel Chelsea = The Chelsea Hotel Manifesto / Y. Klein. – Paris : Éditions Dilecta, 2006. – 32 p.
7. Эстетика и теория искусства XX века : коллективная монография / под ред. В. В. Бычкова. – Москва : Прогресс-Традиция, 2007. – 512 с.

Carnaval em Portugal

*Мелькова П. А., студ. 1 к. БГУ,
науч. рук. ст. преп. Шарупич Т. С.*

O Carnaval em Portugal possui uma rica trajetória histórica que remonta às antigas civilizações da Mesopotâmia, Grécia e Roma, onde já se observavam elementos fundamentais como o uso de máscaras, danças coletivas e críticas sociais veladas sob a forma de brincadeiras. Nas Saturnais romanas – festivais dedicados a Saturno – ocorriam banquetes públicos e uma curiosa inversão temporária da hierarquia social, com escravos assumindo papéis de senhores. Paralelamente, na Grécia Antiga, os cultos dionisiacos promoviam procissões com fantasias elaboradas e uma atmosfera de liberdade comportamental incomum para a época. Com a ascensão do Cristianismo na Europa, a Igreja Católica, reconhecendo a impossibilidade de erradicar essas tradições populares, optou por assimilá-las ao

seu calendário religioso no século VIII, transformando-as no período carnavalesco que antecede a Quaresma [1].

No contexto português, as primeiras manifestações do Carnaval, então denominado “Entrudo”, aparecem documentadas durante o reinado de D. Afonso III (1248–1279), caracterizando-se por brincadeiras rústicas que envolviam o lançamento mútuo de água, ovos, farinha e outros materiais entre os participantes. O século XIX marcou uma virada significativa nessas celebrações, com as autoridades locais implementando medidas para coibir os excessos mais violentos e fomentar formas mais civilizadas de festejo. Um marco importante ocorreu em 1906, quando Loulé organizou o primeiro desfile carnavalesco estruturado, cujos lucros foram destinados a obras de caridade, estabelecendo um modelo que seria replicado em diversas regiões do país. Nesse período, consolidou-se também uma clara distinção social nas celebrações: enquanto a aristocracia portuguesa adotava os refinados bailes de máscaras inspirados nos modelos europeus, as camadas populares mantinham vivas tradições como as peculiares batalhas de flores [2].

Na contemporaneidade, o Carnaval português preserva sua extraordinária vitalidade, demonstrando uma notável capacidade de adaptação às transformações sociais sem perder sua essência festiva e transgressora. As celebrações concentram-se tradicionalmente no período que antecede a Quarta-feira de Cinzas, embora em algumas localidades se estendam por intervalos temporais mais amplos. Os desfiles organizados, com seus imponentes carros alegóricos e grupos de foliões em trajes elaborados, constituem o cerne das manifestações atuais, frequentemente abordando temas sociais e políticos através de uma linguagem satírica e irreverente. A dimensão comunitária do evento revela-se no envolvimento ativo de escolas, associações e coletivos locais, que dedicam meses à preparação minuciosa de suas apresentações, incluindo segmentos especiais destinados à participação infantil [3].

Entre os exemplos mais emblemáticos de celebrações carnavalescas em Portugal destacam-se: Torres Vedras, famosa por seu humor mordaz e pela presença dos peculiares Matrafonas (homens travestidos de forma caricata); Loulé, pioneira na institucionalização dos desfiles temáticos; e o Funchal, na Ilha da Madeira, que encanta visitantes com seus cortejos coloridos e o singular Cortejo Trapalhão, onde participantes com rostos pintados realizam sátiras sociais. Na região norte, a vila de Podence mantém viva a ancestral tradição dos Caretos – enigmáticas figuras mascaradas com trajes de franjas coloridas e chocalhos na cintura, reconhecidas pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2019 [3].

A despeito das particularidades regionais, todas as manifestações carnavalescas em Portugal compartilham elementos estruturantes como: a presença de personagens caricaturais que satirizam tipos sociais; a crítica institucional através do humor; a suspensão temporária das normas convencionais de comportamento; e o uso ritualístico de máscaras e disfarces. O Carnaval português configura-se, portanto, como um fenômeno cultural de extraordinária complexidade, que logrou preservar

сuas raízes históricas enquanto dialogava criativamente com as transformações da sociedade contemporânea, mantendo intacta sua função primordial como espaço de catarse coletiva e experimentação criativa. Esta festividade secular permanece como um fiel espelho da identidade cultural portuguesa, sintetizando de maneira singular a tensão entre tradição e modernidade que caracteriza a experiência social no Portugal atual [3].

Literatura

1. Carnaval em Portugal: história, tradições e datas // Aquila Company. – 06.02.2024. – URL: <https://www.calendarr.com/portugal/carnaval/> (data de acesso: 13 abril 2025).

2. Carnaval em Portugal: Conheça a origem e as melhores festas em 2025! // Pumpkin Enterprises. – URL: <https://pumpkin.pt/familia/lifestyle-criancas/festas-aniversarios-batizados-ferias/carnaval-em-portugal/> (data de acesso: 13 abril 2025).

3. Conheça 8 curiosidades sobre o Carnaval de Portugal // Aquila Company. – URL: <https://aquilacompany.com.br/2024/02/conheca-8-curiosidades-sobre-o-carnaval-de-portugal/> (data de acesso: 13 abril 2025).

Профессиональная направленность выпускников медицинского колледжа

*Яковчик Т. В., маг. I к. БарГУ,
науч. рук. ст. преп. Кишея И. Л., магистр психол. наук*

Профессиональная направленность выпускников медицинского колледжа является результатом сложного взаимодействия различных факторов и условий, которые формируют их личность и ценностные ориентиры в процессе онтогенеза. Это подчеркивает важность комплексного подхода к образованию, который учитывает как профессиональные, так и гуманистические аспекты развития будущих медицинских работников.

Профессиональная направленность личности студента-медика отражает его положительное отношение к окружающим, в основе которого лежат моральные нормы и правила; степень его потребностно-мотивационной готовности в их соблюдении; позитивное отношение к будущей профессии, устойчивый интерес к ней; склонность к выполнению профессионально значимых видов деятельности.

Е. В. Кузнецова рассматривает профессиональную направленность в контексте профессиональной мотивации и отмечает, что формирование профессиональной направленности студентов медицинских специальностей предполагает оптимальное взаимообусловленное и взаимосвязанное развитие